

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE - APAA

CNPJ: 06.196.001/0001-30

Balanço Patrimonial - Período: Janeiro a Dezembro de 2009

Ativo	Saldo Anterior	Saldo Atual	Passivo	Saldo Anterior	Saldo Atual
Ativo	13.894.886,09	56.322.048,55	Passivo	13.894.886,09	56.322.048,55
Ativo Circulante	11.062.405,43	7.012.830,38	Passivo Circulante	1.598.873,85	3.419.812,03
Disponível	10.762.596,43	6.555.961,06	Exigível a Curto Prazo	1.598.873,85	3.419.812,03
Numerários	1.679,48	2.848,43	Fornecedores	241.477,32	408.504,62
Bancos Conta Movimento	6.887.122,59	2.631.362,08	Empréstimos/Financiamentos	1.201,74	0,00
Aplicação Liquidez Imediata	3.873.794,36	3.921.750,55	Obrigações Trabalhistas	494.342,24	1.078.810,55
			Obrigações Fiscais e Tributárias	275.695,54	402.335,01
			Outras Obrigações	95.812,94	114.219,21
			Verbas p/ Repasse de Terceiros	0,00	317.590,06
			Provisões de Férias e 13º Salário	490.344,07	1.098.352,58
Realizável A Curto Prazo	299.809,00	456.869,32	Exigível a Longo Prazo	159.351,26	959.351,26
Contas A Receber	2.677,35	20.771,46	Provisões	159.351,26	959.351,26
Adiantamento	89.274,58	363.220,36	Provisões Para Contingência	159.351,26	959.351,26
Outros Créditos	14.277,04	0,00			
Despesas do Exercício Seguinte	30.083,87	28.931,33	Patrimônio Social	12.136.660,98	6.671.925,26
Impostos e Contr. A Recuperar	71.204,16	41.547,42	Superávit / Déficit	9.366.487,98	3.466.002,26
Verbas Para Projetos	92.292,00	2.398,75	Superávit/ Déficit Acumulado	(8.736.004,03)	9.205.487,98
			Superávit Acumulado	15.898.081,35	0,00
Realizável a Longo Prazo	0,00	831.368,10	Ajustes de Exerc. Ant. E	388.399,54	45.170,10
Depósitos Judiciais	0,00	31.368,10	Reversão Fundo de Reserva	161.000,00	(274.750,00)
Ações Cíveis	0,00	25.746,20	Superávit 2008	1.655.011,12	0,00
Ações Trabalhistas	0,00	5.621,90	Déficit 2009	0,00	(5.509.905,82)
			Fundos de Reserva	1.397.800,00	1.833.550,00
Verbas Para Contingências	0,00	800.000,00	Fundos de Reservas Acumulados	1.397.800,00	1.833.550,00
Verbas Para Conting. Trabalhistas	0,00	800.000,00	Doações e Subvenções Patrimoniais	1.372.373,00	1.372.373,00
Ativo Permanente	1.460.107,66	1.834.517,07	Compensação	45.270.960,00	45.270.960,00
Imobilizado	1.871.502,75	2.604.856,01	Contratos de Seguro	45.270.960,00	45.270.960,00
(-) Depreciação	(411.395,09)	(770.338,94)	Seguro de Vida	-	4.650.000,00
			Seguro Empresarial	-	40.200.000,00
Bens Administrados de Terceiros	1.372.373,00	1.372.373,00	Seguro Contratual	-	420.960,00
Bens de Terceiros	1.372.373,00	1.372.373,00			
Compensação	45.270.960,00	45.270.960,00			
Contratos de Seguro	45.270.960,00	45.270.960,00			
Seguro de Vida	4.650.000,00	4.650.000,00			
Seguro Empresarial	40.200.000,00	40.200.000,00			
Seguro Contratual	420.960,00	420.960,00			

Demonstração de Resultados do Exercício: Sintética Período: Janeiro a Dezembro de 2009	
Receitas	41.388.276,87
Repasse Governamentais	40.250.000,00
Cessão de Espaço	512.315,61
Doações	8.000,00
Estacionamento	18.526,00
Bilheterias	282.855,47
Locação	38.350,71
Repasse de Terceiros	238.715,06
Captação de Recursos de Terceiros	34.934,75
Produção de Eventos	40.000,00
(-)Deduções da Receita	35.420,73
(-)Imposto Incidentes Sobre a Receita	35.420,73
(-)ISS	35.420,73
Despesas Operacionais	46.915.883,60
Despesas Administrativas	46.915.883,60
Pessoal	(8.980.986,62)
Encargos Sociais	(3.784.480,77)
Benefícios	(1.117.542,51)
Provisões de Férias/ 13º Salário e Encargos	(1.784.693,49)
Gerais	(31.748.914,73)
Despesas Fiscais e Tributárias	(216.540,59)
Receitas Financeiras	885.737,69
Despesas Financeiras	(168.462,58)
Resultado Não Operacional	17.700,91
Ganhos Não Operacionais	23.290,91
Despesas Não Operacionais	(5.590,00)
Déficit do Exercício	(5.509.905,82)

A Diretoria

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Patrimonial, cujos valores do Ativo e Passivo mais Patrimônio Líquido importam em R\$ 56.322.048,55 (Cinquenta e seis milhões, trezentos e vinte e dois mil, quarenta e oito reais e cinquenta e cinco centavos). São Paulo, 31 de Dezembro de 2009.

Isa Maria Stamato de Castro
Diretora Executiva - CPF: 858.296.848-53

Mário Masetti
Diretor Artístico - CPF: 702.122.018-91

Benedito Ferreira do Nascimento
Contador- CT CRC: 1SP 151.867/O-2

Demonstração do fluxo de caixa método indireto do exercício findo em 31 de dezembro (em reais)

Fluxo de caixa das atividades operacionais	2009
Déficit do Período	(5.509.905,82)
Ajustes por:	
Depreciação e amortização	358.943,85
Déficit com ajuste de Depreciação e Amortização	(5.150.961,97)
Aumento no contas a receber	(18.094,11)
Aumento de adiantamento	(273.945,78)
Diminuição de outros créditos	14.277,04
Diminuição das despesas antecipadas	1.152,54
Diminuição de Verbas para Projetos	89.893,25
Diminuição Impostos e Contribuições a Compensar	29.656,74
Aumento de Depósitos Judiciais	(31.368,10)
Aumento de Verbas para Contingência Trabalhista	(800.000,00)
Aumento nas Contas a Pagar - Fornecedores	126.555,02
Diminuição de Empréstimos e Financiamentos	(1.201,74)
Aumento nas Obrigações Sociais e Trabalhistas	606.933,83
Aumento nas Obrigações Tributárias	104.173,95
Aumento de Outras Obrigações	58.878,55
Aumento de Verbas para Repasse Terceiros	317.590,06
Aumento nas Provisões para Férias e 13º Salário	608.008,51
Aumento de Verbas para Contingência Trabalhista	800.000,00
Aumento de Ajuste de Exercício Anterior	45.170,10
Caixa Líquido proveniente das atividades operacionais	(3.473.282,11)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	
Compra de Ativo Imobilizado	(733.353,26)
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Investimento	(4.206.635,37)
Diminuição Líquido de Caixa e equivalente de caixa	(4.206.635,37)
Caixa e equivalente de caixa no início do período	10.762.596,43
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	6.555.961,06

Parecer dos Auditores Independentes.

1. Examinamos o balanço patrimonial da Associação Paulista dos Amigos da Arte - APAA levantado em 31 de dezembro de 2009 e as respectivas demonstrações do superávit (déficit), das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. Nossos exames foram efetuados de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Associação; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Associação, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. A Administração da Associação resolveu efetuar um levantamento físico dos bens integrantes do ativo imobilizado, com a finalidade de manter atualizado o cadastro dos bens, conciliar o resultado apurado no levantamento com os valores registrados na contabilidade e, conseqüentemente, atualizar os controles patrimoniais. Este levantamento, iniciado em 2009, será integralmente concluído no decorrer do exercício de 2010; portanto o resultado poderá identificar possíveis ajustes no ativo imobilizado da Associação. Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos referentes ao assunto mencionado no parágrafo 3, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Paulista dos Amigos da Arte - APAA em 31 de dezembro de 2009, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio social, os fluxos de caixa referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Conforme detalhado na nota n.º 12, existem diversos processos trabalhistas em andamento num montante de R\$ 1.201 mil os quais, de acordo com a opinião de seus assessores jurídicos, a perspectiva de perda é possível. Em função do estágio em que se encontram os processos, a administração entende que a solução final dessas ações não pode ser determinada no momento. Devido a essa limitação, a Associação complementou a provisão para contingências somente em R\$ 800 mil, perfazendo saldo total em 31 de dezembro de 2009 de R\$ 960 mil. 6. Anteriormente, examinamos as demonstrações contábeis da Associação Paulista dos Amigos da Arte - APAA, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do superávit, as mutações do patrimônio social e os fluxos de caixa daquele exercício, sobre as quais emitimos parecer datado de 11 de março de 2009, contendo a mesma ressalva citado no terceiro parágrafo. São Paulo, 02 de fevereiro de 2010, RCM BOUCINHAS, CAMPOS & CONTI, Auditores Independentes S/S, CRC 2SP005528/O-2, Elói de Siqueira, Contador, CRC - 1SP 207586/O-3.

Demonstração das mutações do Patrimônio social dos exercícios findos em 31 de dezembro (em milhares de reais)

	Fundo de reserva	Doações e subvenções	Superávit (Déficit) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2007	1.559	-	7.252	8.811
Reversão do fundo de reserva	(162)	-	162	-
Doações e Subvenções para investimentos	-	1.372	-	1.372
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	298	298
Superávit do exercício	-	-	1.655	1.655
Saldos em 31 de dezembro de 2008	1.397	1.372	9.367	12.136
Transferência para fundos de reserva	436	-	(436)	-
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	45	45
Déficit do exercício	-	-	(5.510)	(5.510)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	1.833	1.372	3.466	6.671

Notas explicativas às demonstrações Contábeis em 31 de dezembro (Em milhares de reais)

1 - CONTEXTO OPERACIONAL A Associação Paulista dos Amigos da Arte - APAA foi constituída, conforme previsto nos artigos 53 a 61 do Código Civil sob a forma de associação civil sem fins lucrativos, políticos ou religiosos, promocionais, recreativo, educacional e cultural. A Associação tem objetivos de natureza sócio-culturais, constituindo-se na colaboração técnica e financeira para o desenvolvimento de atividades artísticas, notadamente no campo de artes cênicas, plásticas e musicais e no campo da valorização da cultura brasileira no Estado de São Paulo, através de programas e projetos que além do cunho cultural, visem valorizar o artista, o desenvolvimento cultural no Estado de São Paulo, além de criar oportunidades para o crescimento social dos diversos segmentos. A Associação, como Organização Social de Cultura, foi contratada pelo Estado de São Paulo por intermédio da Secretaria de Estado da Cultura através de um contrato de gestão firmado em 18 de novembro de 2004 e renovado em 19 de novembro 2007 por mais quatro anos, tendo como objeto o fomento, a produção, difusão e operacionalização na execução e desenvolvimento de novas competências junto aos profissionais das várias áreas artísticas e culturais além de contribuir para as políticas culturais do Estado. O contrato de gestão foi firmado entre as partes tendo em vista o que dispõe a Lei Complementar no. 846, de 04/06/98, e o Decreto no. 43.493, de 29/07/98 e considerando a declaração de dispensa de licitação inseridas nos autos do Processo SC no. 2826/2004, fundamentada no §1º, do artigo 6, da referida Lei Complementar, combinado com o artigo 26, da Lei Federal no. 8.666, de 21/06/93 e alterações.

1.1 - REESTRUTURAÇÃO ADMINISTRATIVA E OPERACIONAL Em 2007 a Associação iniciou um processo de reestruturação visando o contínuo aprimoramento nos controles administrativos e operacionais. A primeira etapa de implementação e revisão de processos foram consolidadas em 2008 e 2009 com a implementação do sistema integrado de gestão Empresarial - ERP com o objetivo de consolidar as informações de todas as áreas estratégicas da Associação. A terceira etapa de implementação deste processo está prevista para ser finalizada no exercício de 2010 com a consolidação dos procedimentos de compras & suprimentos, estoques de materiais (manual de compras), controle patrimonial e gestão de processos de contratos.

Disponibilidades - As aplicações financeiras estão avaliadas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos exercícios. **Contas a receber** - Demonstrados pelos valores considerados recebíveis na data do balanço, deduzidos de provisões para perdas, quando aplicável. **Demais ativos circulantes** - Os demais ativos circulantes são demonstrados em valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos. **Imobilizado e Intangível** - É avaliado pelo custo de aquisição. As depreciações são computadas pelo método linear, tomando-se por base a vida útil estimada dos bens nota 6 e 7. **Provisão de Férias e encargos** - Constituída com base na remuneração de cada empregado e no período aquisitivo incorrido até a data do balanço, incluindo encargos sociais correspondentes. **Provisões para contingências** - Provisões para contingências relacionadas a processos trabalhistas, nas instâncias administrativas e judiciais, são reconhecidas tendo como base as estimativas da Administração e Assessoria Jurídica sobre o provável resultado dos processos pendentes nas datas do balanço. **Receitas e Despesas (Apuração do superávit/déficit)** - As receitas e as despesas são registradas conforme o período de competência. Os repasses financeiros previstos no contrato de gestão e que compõem as origens dos recursos da Associação são apropriados ao resultado, pelo regime de caixa conforme ocorre o crédito destes valores na conta corrente da Associação.

	2009	2008
3 - DISPONIBILIDADE		
Numerários	3	2
Banco do Brasil S/A C/C 33499-5	315	-
Banco RealS/A C/C 3008782-6	123	-
Banco Real C/C 7007290-1	1.379	301
Banco Real C/C 0007327-7	14	22
Banco Nossa Caixa C/C 04-001683-1	800	6.492
Banco Nossa Caixa C/C 04-001690-3 (USP)	-	72
	2.634	6.889

	2009	2008
4 - APLICAÇÕES FINANCEIRAS		
Banco Real S/A - Van Gogh	12	-
Banco Real S/A - Renda Fixa Mix Van Gogh	206	-
Banco Real - Conta Investimento 7007290-1	2.060	2.061
Banco Real - FIQ Referenciado 0007327-7	-	431
Banco Nossa Caixa - 06-001683-7	1.644	1.382
	3.922	3.874

	2009	2008
5 - ADIANTAMENTOS		
Adiantamento Salarial	9	58
Adiantamento de Férias	351	18
Adiantamento de Despesas Diversas	1	13
Adiantamento para APETESP	2	-
	363	89

	taxa anual depreciação	custo	depreciação acumulada	2009 líquido	2008 líquido
6 - IMOBILIZADO					
Móveis e Utensílios	10%	383	(94)	289	116
Instalações	10%	1.063	(320)	743	789
Computadores e Periféricos	20%	308	(149)	159	116
Máquinas e Equipamentos	10%	453	(115)	338	350
Benfeitorias	25%	243	(15)	228	-----
Equipamentos de Segurança	10%	-----	-----	-----	-----
Comercial	10%	-----	-----	-----	-----
Instalações Cênicas	10%	-----	-----	-----	-----
Instrumentos Musicais	10%	72	(12)	60	66
		2.522	(705)	1.817	1.437
Bens de terceiros (nota 9)		-----	-----	1.372	1.372
		2.522	(705)	3.189	2.809

	taxa anual depreciação	custo	depreciação acumulada	2009 líquido	2008 líquido
7 - INTANGÍVEL					
Software	20%	83	65	18	23
		83	65	18	23

Continue

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE - APAA

CNPJ: 06.196.001/0001-30

Balanço Patrimonial - Período: Janeiro a Dezembro de 2009

Continuação						
8 - BENS ADMINISTRADOS DE TERCEIROS						
Conforme "4.º Termo de aditamento do Contrato de Gestão n.º 19/2007, Anexo Técnico IV – Inventário e Avaliação dos Bens por Teatro", a Associação tem para uso em suas operações e sob sua responsabilidade, diversos bens alocados nos teatros administrados, cujo valor apresentado analiticamente juntamente com a descrição dos bens, resulta num total de R\$ 1.372 mil (R\$ 1.204 mil em 2007), distribuído ainda conforme o termo, da seguinte maneira:						
	2009	2008				
Theatro São Pedro	19	19				
Theatro Estadual de Araras Maestro Francisco Paulo Russo	110	110				
Auditório Cláudio Santoro	735	735				
Theatro Sérgio Cardoso	340	340				
Centro Cultural e de Estudos Superiores Aúthos Pagano	168	168				
	1.372	1.372				
9 - OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS						
	2009	2008				
INSS a pagar	519	238				
FGTS a pagar	94	22				
Retenção INSS terceiros a pagar	49	41				
Contribuição Sindical a Recolher	2	2				
Salários a pagar	443	203				
Estagiário a pagar	5	-				
Acordo trabalhista a pagar	-	3				
	1.112	509				
10 - OBRIGAÇÕES SOCIAIS TRIBUTÁRIAS						
	2009	2008				
PIS a recolher	15	3				
ISS a recolher	2	5				
PIS, COFINS e CSLL a recolher	50	59				
IRRF s/ aluguel a recolher	5	1				
IRRF s/ pessoa física a recolher	89	74				
IRRF s/ pessoa jurídica a recolher	13	13				
Retenção ISS a pagar	21	24				
IRRF s/ cooperativa a recolher	6	9				
IRRF s/ salários a recolher	77	25				
Encargos a recolher	91	48				
	369	261				
11 - OUTRAS OBRIGAÇÕES						
	2009	2008				
Água e esgoto a pagar	2	6				
Energia elétrica a pagar	22	25				
Telefone a pagar	6	7				
Aluguéis a pagar	48	2				
Assessoria, Autoria e Consultoria a pagar	-	40				
Cheques a compensar	-	16				
Outras contas a pagar	354	2				
Provisão de férias e encargos a pagar	1.098	490				
	1.530	588				
			12 - CONTINGÊNCIAS TRABALHISTAS			
			Em 31 de dezembro de 2009 a Associação, para ajustar a verba de contingências trabalhistas a sua nova realidade operacional-administrativa, constituiu provisão para contingências ativa e passiva no valor de R\$ 800 mil onde o total da verba para essas contingências passou de R\$ 150 mil para R\$ 959 mil. A verba foi contingenciada mediante ofício do Órgão Gestor da Associação – UFDPC número 1546/2009. A verba em questão foi provisionada com base no relatório da assessoria jurídica da associação. Com base na análise individual dos processos e tendo como suporte da opinião de seus assessores jurídicos, a administração da associação constituiu provisão para contingência trabalhista sobre os processos classificados como perda possível.			
				2009	2008	
			Março	7.262	5.210	
			Maió	7.000	-	
			Junho	11.462	8.043	
			Agosto	-	8.043	
			Setembro	7.263	-	
			Novembro	7.263	8.043	
			Dezembro	-	6.489	
				40.250	35.828	
			13 - PATRIMÔNIO SOCIAL			
			Conforme contrato de gestão, descrito na nota explicativa número 1 "Contexto Operacional", deve ser constituído reserva de 6% do valor repassado à Associação, excluído o montante para suporte operacional às atividades, que deverá ser depositado em conta específica de sua titularidade no Banco Nossa Caixa S.A com o objetivo de constituir um fundo de reserva, sob a tutela do Conselho de Administração da Associação. O montante constituído poderá ser utilizado futuramente em situações de desequilíbrio financeiro, ocasionado por eventuais atrasos dos recebimentos de recursos. A liberação destes recursos está condicionada à comprovação de necessidade, pela Diretoria Executiva para aprovação do Conselho de Administração da Associação. Faz-se a necessidade de acompanhamento de Plano de Ressarcimento ou restituição ao fundo. No primeiro ano de vigencia do contrato de gestão a Associação constituiu o montante de R\$ 1.397 mil a título de reservas com base nos repasses efetuados no decorrer do exercício e conseqüente Superavit obtido. Em 31 de dezembro de 2009, o saldo foi ajustado em conformidade com o fundo constituído e está representado da seguinte forma:			
				R\$		
			Repasse efetuados entre 19/11/07 a 18/11/08	23.283		
			Percentual	6%		
			Reserva constituída em 31 de dezembro de 2008	1.397		
			Transferência de superávit acumulado para fundo de reserva	436		
			Saldo em 31 de dezembro de 2009	1.833		
			14 - SUPERÁVIT ACUMULADO			
			O Superavit da Associação compõe-se substancialmente do resultado dos repasses financeiros provenientes do Contrato de Gestão mais recursos captados, deduzidas as despesas operacionais e não operacionais. Vale salientar que estes recursos são revertidos para as atividades da Associação previstos no seu contrato de gestão bem como no caso da não renovação do Contrato de Gestão, o Superavit e Patrimônio retornam ao Estado.			
			15 - RECEITAS			
			A receita proveniente dos recursos previstos no Contrato de Gestão para a Associação obteve substancial crescimento devido à ampliação das atividades de produção e difusão da APAA, através de programas especiais que foram aditados ao contrato de gestão tais como a "Virada			
			16 - OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS			
				2009	2008	
			Serviços Contratados - Pessoa física	(1.852)	(2.191)	
			Serviços em geral prestados por pessoa física	-	-	
			Cachês em geral	(1.852)	(2.191)	
			Serviços prestados - pessoa jurídica	(22.498)	(20.421)	
			Serviços prestados por pessoa jurídica	(22.498)	(20.421)	
			Despesas com pessoal	(10.096)	(3.379)	
			Pessoal ativo	(3)	(10)	
			Pessoal desligados	(3.784)	(2.351)	
			Encargos sociais	(13.883)	(5.740)	
			Outras despesas operacionais	(487)	(216)	
			Manutenção e consertos em geral	-	-	
			Mão de obra em gerla	(3.601)	(2.895)	
			Despesas de locação	(691)	(719)	
			Despesas com utilidades e serviços	(5)	-	
			Cartão de crédito	(4.784)	(3.830)	
			Provisões em geral	(955)	(490)	
			Provisão de férias e encargos sociais	(830)	(284)	
			Provisão 13º salários e encargos sociais	0	(2)	
			Despesas com provisões trabalhistas	0	(159)	
			Provisões para contingência	(1.785)	(935)	
			17- SEGUROS			
			A Associação mantém cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos em montantes suficientes para assegurar a reposição dos bens e a continuidade das atividades em caso de sinistros. As premissas de riscos adotadas, pelos consultores de seguros, dada a sua natureza, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes por não fazerem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis.			
			18 - AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES			
			O valor de R\$ 45 mil refere-se a ajustes efetuados em contas do ativo imobilizado em virtude do levantamento físico iniciado em 2009 que será integralmente concluído no decorrer de 2010.			